

Release de Resultados

4º trimestre de 2023

Brasília,
10 de abril de 2024

Acesse o nosso site de
Relações com Investidores



Mensagem da Administração

Em 2023, o BRB construiu um lucro líquido recorrente de R\$ 200 milhões, aumento de 24,4% em relação a 2022. Os Ativos Totais, por sua vez, cresceram 23,0% no período, chegando aos R\$ 49,2 bilhões. Esse montante também é sustentado por uma carteira de crédito de R\$ 31,2 bilhões, o que representa crescimento anual de 16,52%.

Esse desempenho foi conquistado em meio a um ano desafiador, com instabilidades domésticas e internacionais se impondo como novos desafios na vida das pessoas e portanto demandando soluções inovadoras para a operação do Banco.

Os decisivos investimentos em tecnologia, inovação e expansão feitos pelo Banco nos últimos cinco anos têm mostrado excelentes resultados. Essas conquistas se juntam à nova estratégia relacional BRB, com seu novo modelo de varejo sendo usado para prospectar novos clientes por todo o Brasil, com altos níveis de precisão e eficiência na modelagem de produtos e nas condições de crédito que o Banco oferece.

O Banco permanece com foco na perenidade, tendo como prioridade os pilares de resultado para seus acionistas e para a sociedade, juntamente com o desenvolvimento social e econômico em suas áreas de atuação.

2023 x 2022

R\$ 200 milhões
Lucro Líquido
+24,4%

R\$ 31,2 bilhões
Carteira de crédito
+16,52%

R\$ 2,7 bilhões
Margem Financeira
+28,8%

R\$ 7,6 milhões
Clientes
+13,3,0%

R\$ 5,6 bilhões
Receitas de operações de crédito
+39,6%

Desempenho Financeiro

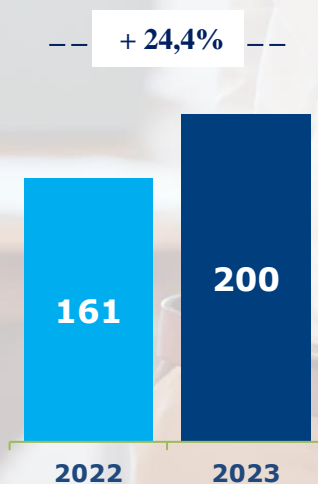
Lucro Líquido

O Banco encerrou o ano de 2023 registrando um lucro líquido recorrente de **R\$ 200 milhões**, o que corresponde a um aumento anual de 24,4%. Esse resultado foi construído mantendo o perfil de baixo risco da carteira, que fechou o ano com inadimplência de 2,25%, portanto abaixo da média de mercado (3,27%)¹, com destaque especial para a carteira de Crédito Imobiliário Pessoa Física, cuja inadimplência foi de 0,23%, enquanto a média do mercado que foi de 1,44%¹.

As Receitas com Operações de Crédito apresentaram crescimento de 39,6%, em linha com o aumento da carteira de crédito (16,52%), impulsionado pelo aumento do volume de operações e pela recomposição das taxas médias, acompanhando os ajustes de preços relacionados à trajetória da taxa Selic em 2023.

Adicionalmente, no 4T23, norteado por sua estratégia de diversificação de sua base negocial, e ao mesmo tempo buscando incremento da margem financeira e otimização do capital, o BRB realizou operações de cessão de carteira.

No mesmo ano, como consequência da redução no volume médio de ativos da Tesouraria em decorrência do aumento da carteira de crédito, o resultado da tesouraria registrou uma queda de 2,2%, no comparativo anual,



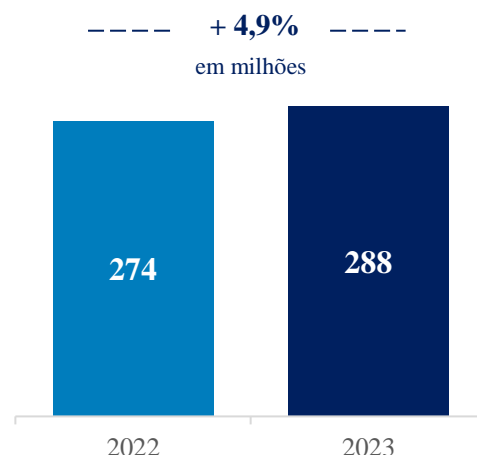
	2022	2023	Δ Ano
Receitas da Intermediação Financeira	5.400	6.840	26,7%
Crédito	3.985	5.456	36,9%
Tesouraria	1.415	1.384	-2,2%
Despesas de Intermediação Financeira	-3.295	-4.172	26,6%
Margem Financeira	2.105	2.668	26,8%

¹ FEBRABAN, Inadimplência - Total, Panorama de Crédito – Dezembro de 2023

Receitas de Prestação de Serviço - RPS

A expansão física e digital do BRB teve um impacto direto no crescimento da base de clientes, que aumentou em 18,1% em comparação com o ano anterior. Esse crescimento, associado ao aumento das transações, também se refletiu no aumento das Receitas de Prestação de Serviços, que expandiram 4,9% no mesmo período.

Outro destaque são os repasses advindos das Comissões com repasses do Depósito Judicial dos Tribunais de Justiça do Estado da Bahia e do Distrito Federal, totalizando o valor de R\$ 32,3 milhões, uma expansão anual de 270,9% nos depósitos do TJBA e de 93,5% nos depósitos do DF.



Despesas Operacionais

No comparativo anual, as Despesas Operacionais aumentaram 15,1%, como reflexo da ampliação do alcance do Banco.

Atréadas ao projeto de expansão do Banco, que busca fortalecer sua presença no mercado, as despesas com empregados e estrutura tiveram um acréscimo no período. As Despesas de Pessoal cresceram 12,0%, especialmente em decorrência do reajuste salarial ocorrido na data-base, bem como as efetivações realizadas. Já as Despesas Estruturais aumentaram 13,6%, com destaque para os custos de segurança e manutenção de dependências.

Os gastos com Tecnologia apresentaram elevação de 10,5% no comparativo com o ano anterior, impulsionados pelo aumento da presença digital e pelo lançamento do Super APP.

	2022	2023	Δ 12M
Despesas de Pessoal	-1.053	-1.180	12,0%
Despesas Administrativas	-680	-757	20,4%
Tecnologia	-235	-260	10,5%
Estrutural	-210	-238	13,6%
Marketing	-71	-117	64,9%
Outras Despesas	-24	-29	23,1%
Transacional	-132	-142	7,2%
Relacionamento com Clientes	-88	-112	26,6%
Amortização e Depreciação	-54	-71	31,5%
Total	-1.868	-2.150	15,1%

Gestão de Ativos e Passivos

Ao final de 2023, os ativos totais apresentaram saldo de R\$ 49,3 bilhões, marcando um crescimento de 23%, em relação a 2022. A carteira de crédito ampliada atingiu o montante de R\$ 31,2 bilhões, representando 71,6% dos ativos totais.

Funding

As captações tiveram um crescimento de 22,7%, em comparação a 2022, principalmente devido ao aumento de 45,1% na LCI/LCA e de 20,8% nos Depósitos a Prazo. Por outro lado, houve uma queda de 1,9% no saldo de Poupança, que acompanhou a tendência do mercado, uma vez que o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - SBPE registrou uma redução acumulada de 1,6%.

Destaca-se o aumento de 40,3% no saldo de Depósitos Judiciais, resultado das novas captações realizadas junto ao Tribunais de Justiça do Distrito Federal, iniciadas em junho de 2023 e, também, junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Ceará.

Já o crescimento de 23,5% das Letras Financeiras (LF) em dezembro de 2023, em comparação com o mesmo período do ano anterior, é resultado tanto da apropriação das operações em vigor quanto do volume de emissões (R\$ 107,2 milhões), motivado pela estratégia do Banco de fortalecer seu capital.

Captações

	2022	2023	Δ 12M	Participação
Captações de clientes	33.270	40.936	23,0%	94,3%
Depósitos à vista	1.235	1.639	32,7%	3,8%
Poupança	2.675	2.625	-1,9%	6,0%
Depósitos a Prazo	22.492	27.172	20,8%	62,6%
LCI/LCA	5.312	7.709	45,1%	17,8%
LF	1.732	2.140	23,5%	4,9%
Depósitos Compulsórios	-176	-349	98,2%	0,8%
Demais captações	2.088	2.458	17,7%	5,7%
Compromissadas	1.697	1.941	14,4%	4,5%
Empréstimos e Repasses	344	426	23,6%	1,0%
Outras	15	90	511,1%	0,2%
Captações Totais	35.358	43.394	22,7%	100%

R\$ milhões

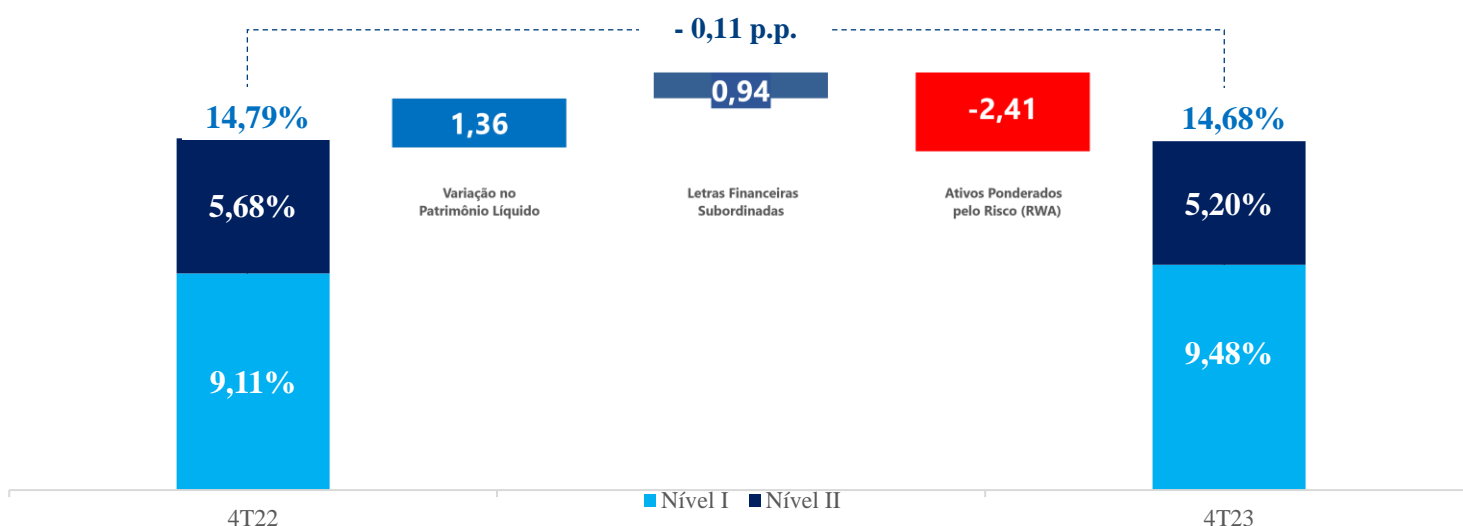
Gestão do Risco

O Banco dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O processo de gestão de riscos no BRB encontra-se disponível no site de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>), no link “Relatório de Gestão de Riscos”.

Gestão do Capital

Evolução do Índice de Basileia



Em dezembro de 2023, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,68%, representando uma redução de 0,11 pontos percentuais em relação a dezembro de 2022. A variação é explicada pelo incremento de 16,44% nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) frente ao crescimento de 15,57% no Patrimônio de Referência (PR). O Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) teve um aumento de 3.916 milhões, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) aumentou aproximadamente R\$ 549 milhões.

O Patrimônio de Referência atingiu o patamar de R\$ 4,07 bilhões em dezembro de 2023, contra R\$ 3,52 bilhões registrados em dezembro 2022, decorrente do resultado apurado no período e da emissão de Letras Financeiras Subordinadas. O RWA total registrado em dezembro de 2023 foi de R\$ 27,73 bilhões, contra R\$ 23,81 bilhões no mesmo período do ano anterior, em razão do aumento da parcela de risco de crédito, mercado e operacional, com aumentos percentuais de 15,64%, 89,33% e 27,76%, respectivamente.

O Índice de Basileia apurado em dezembro de 2023 supera em 4,18 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.

Risco de Mercado

No BRB, o risco de mercado é mensurado pela métrica *Value at Risk* (VaR), a qual representa, sob condições normais de mercado, a máxima perda esperada para a carteira da Instituição com base em certo grau de confiança e dentro de determinado horizonte de tempo.

O VaR médio e o VaR máximo do risco de mercado, considerando o horizonte de tempo de um dia útil e grau de confiança de 99%, aumentaram, respectivamente, 7,53% e 7,47%. O VaR mínimo apresentou redução de 3,57%. As variações das métricas no período decorreram, principalmente, devido a volatilidade associada às moedas estrangeiras.

Conglomerado Prudencial BRB – em milhões

	4T23	3T23	2T23	1T23	4T22
VaR médio no trimestre	297	276	330	413	435
VaR mínimo no trimestre	206	214	199	308	378
VaR máximo no trimestre	411	382	413	516	485


Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez do BRB é realizada, principalmente, pelo acompanhamento da gestão do fluxo de caixa e pela mensuração de indicadores regulatórios e gerenciais, além da execução periódica de testes de estresse. Por meio desses instrumentos, constata-se que a Instituição detém uma quantidade de ativos monetizáveis que assegura o cumprimento eficiente das obrigações financeiras assumidas.

Durante o quarto trimestre de 2023, o BRB manteve sua estratégia de captação pulverizada, que permite o seu crescimento de forma sustentável. Destaca-se, ainda, que os índices de liquidez, de curto e longo prazos, encerraram o 4T23 dentro dos limites aprovados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS). Essa abordagem estratégica e a conformidade com os parâmetros estabelecidos na RAS fortalecem a posição do BRB no contexto financeiro, refletindo um gerenciamento sólido e alinhado com as diretrizes estabelecidas pela administração.



Gerência de Relações com Investidores

 ri.brb.com.br

 ri@brb.com.br

➤ SAUN Quadra 5 Lote C Bloco C 13º Andar
Centro Empresarial CNC Brasília-DF | 70.040-250



banco
BRB